Contribuições para a Assembléia

Departamento de Psicanálise
do Instituto Sedes Sapientiae

Conselho de Direção
Gestão 2006 - 2008

São Paulo, 14 de junho de 2008

Contribuições para a Assembléia

Nesta publicação estão contidos textos relativos às áreas de trabalho e de atividades do Departamento de Psicanálise.

Os textos refletem as principais questões que o Conselho de Direção do Departamento vem processando durante esta gestão e são o principal resultado da Jornada que os integrantes do Conselho de Direção realizaram em fevereiro deste ano de 2008.

A proposta de trazê-los à Assembléia tem como objetivos:

- compartilhar com os membros do Departamento reflexões em andamento;
- permitir que ao longo deste ano estas idéias possam receber contribuições dos membros do Departamento para seu amadurecimento;
- possibilitar que no mês de outubro de 2008, quando viermos a realizar a próxima Assembléia, tenhamos tido a oportunidade de consolidar os melhores caminhos para o desempenho das áreas e por decorrência, contribuir para o crescimento do nosso Departamento.

Nossos votos de bons trabalhos,
Claudia Paula Santos, Daniela Danesi, Denise Cardellini, Fátima Milnitzky, Flávio Carvalho Ferraz, Lucía Barbero Fuks, Maria Antonieta Whately, Maria Auxiliadora Arantes, Mario Fuks, Silvia Alonso, Tera Leopoldi.

Conselho de Direção do Departamento de Psicanálise Instituto Sedes Sapientiae,
14 de junho de 2008

Áreas de trabalho e de atividades do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae

Área de Cursos
Articulador: Flávio Ferraz

Área de Formação Contínua
Articuladora: Daniela Danesi

Área Clínica
Articuladora: Denise Cardellini

Área de Relações Internas
Articuladora: Lucía Fuks

Comissão de Admissão
Representante no Conselho de Direção: Maria Auxiliadora Arantes

Área de Administração e Tesouraria
Articuladora: Maria Antonieta Whately

Relação do Departamento de Psicanálise com o Núcleo de Departamentos
Representante do Departamento no Núcleo de Departamentos: Tera Leopoldi

Área de Relações Externas
Articuladora: Silvia Alonso

Área de Publicações
Articulador: Mario Fuks

Área de Transmissão, Pesquisa e Intervenções Externas
Articuladora: Fátima Milnitzky

Área de Eventos
Articuladora: Claudia Paula Santos

Área de Cursos

Articulador: Flávio Carvalho Ferraz

A Área de Cursos vem funcionamento com regularidade, uma vez que os cursos do Departamento estão estabelecidos e consolidados.

Assim, uma discussão que pode ser promovida pela articulação desta área seria em torno de:

1. requisitos para a proposição de um curso por membros do Departamento: quem pode encaminhar propostas? Membros do Departamento individualmente? Grupos de membros?

2. critérios para sua aprovação pelo Conselho de Direção: qualidade e consistência da proposta em si mesma; adequação à demanda; harmonia em relação aos grupos estabelecidos em funcionamento no Departamento, entre outros.

Estabeleceu-se, como condição evidente para que um curso possa pertencer ao Departamento que seu projeto inicial seja apresentado ao Conselho de Direção, e não diretamente à Diretoria do Instituto Sedes Sapientiae. Caberia à Área de Cursos o recebimento e acompanhamento de propostas, a fim de gerir o equilíbrio entre os diversos tipos de curso, favorecendo a devida harmonia e a coerência entre os cursos existentes e a oferta dos mesmos à comunidade.

Afora os processos de criação e/ou extinção de cursos, caberia ao articulador desta área a interlocução com os coordenadores de cada um dos cursos, tanto de cada curso individualmente como, quando necessário, em conjunto. Esta tarefa teria por escopo a escuta das questões, problemas e necessidades de cada curso para os quais coubesse o auxílio ou a intervenção do Conselho de Direção.

Tendo em vista que, de acordo com a concepção de formação vigente no Departamento, que esta não é um papel desempenhado exclusivamente pelos cursos, caberia ao articulador de área o contato com os demais grupos envolvidos na formação em geral a fim de propiciar um funcionamento harmônico entre todos, pautado preferencialmente pela contribuição mútua.

Foi também levantada pelo Conselho de Direção a proposta de se fazer um mapeamento de cada um dos cursos a partir dos processos de seleção para verificar seu crescimento e o fluxo comparativo ano a ano de entrada e permanência de alunos.

Área de Formação Contínua

Articuladora: Daniela Danesi

Em 2000 houve a alteração da nomenclatura da área de grupo de estudos para área de formação continua. Atualmente a área abarca duas categorias de grupos: seminários e grupos de trabalho e pesquisa.

Os seminários, com coordenação e com tempo determinado de existência, visam o estudo de determinado tema, se auto-financiam e decidem o número de participantes – sendo 6 o número mínimo previsto-; destinam-se a membros, ex-membros e aspirantes e têm um coordenador que é membro do Departamento. Podemos observar que há um certo tempo não é apresentado nenhum seminário no departamento. É importante podermos refletir sobre isto e voltar a criar uma política de estímulo de apresentação de temáticas que permitam a permanência deste espaço de estudo e que atendam as demandas do coletivo.

Os grupos de trabalho e pesquisa podem se organizar com ou sem coordenação (horizontais) e podem se manter por tempo indeterminado ou pré-estabelecido (de 6 meses a 1 ano). Destinam-se a membros e membros aspirantes. Também há a possibilidade de convidar 10% de participantes de fora do Departamento para integrarem os grupos. Há a proposta de se aumentar a porcentagem de convidados a participar nos grupos de pesquisa e trabalho, para 20%.

Até o momento existem os seguintes grupos de trabalho e pesquisa: Grupo de trabalho e pesquisa em dinâmicas grupais; Patologias alimentares e sua inscrição contemporânea; Grupo de trabalho e pesquisa em psicanálise com crianças; Psicanálise e contemporaneidade; O feminino e o imaginário cultural contemporâneo.

Há um novo grupo em processo de constituição chamado Eros, sexo e sexualidade.

O GTEP antes pertencente à área passou a se inserir na área de transmissão, pesquisa e intervenção externa e o Grupo espaço de trabalho-inquietações da clínica cotidiana, nesta gestão, está em articulação com a área clínica.

Há uma questão a ser definida em relação à inserção do grupo Psicanálise e Cultura que não está organizado nem como seminário e nem como grupo de trabalho e pesquisa. Onde deve ser inserido?

Outra questão a ser decidida é sobre o pagamento dos não membros, que já vigorou anteriormente: como retomá-la?

Membros aspirantes: atualmente a área acompanha a inserção de aspirantes ao Departamento e tem como objetivo refletir sobre esta forma de inserção e acompanhar as questões que então possam surgir, subsidiando discussões que forem feitas a este respeito.

Área Clínica

Articuladora: Denise Cardellini

A área Clínica é uma área que busca delineamento e funções mais claras.

Face ao seu histórico, coloca-se a necessidade de pensar esta área em consonância com os princípios da Instituição Sedes. Além disso, recuperar algumas questões centrais, já enunciadas em outros âmbitos de discussão no Departamento, como:

- Valorizamos um eixo de pesquisa clínica que contemple uma perspectiva política e um posicionamento social, com trabalhos voltados à comunidade?
- Qual a política nas relações do Departamento com a Clínica do Instituto?

Nesta gestão, seguimos com a reflexão e processamento dessas questões, buscando entendimento nas interlocuções da articuladora com alguns grupos, membros do Departamento e coordenadores da Clínica do Sedes.

Na jornada do Conselho de Direção, a articuladora apresentou uma proposta para a área:

- desenvolver ou apoiar projetos clínicos numa perspectiva política e vinculação social, estabelecendo parcerias e conexões com a comunidade
- ser referência na elaboração de políticas públicas
- fomentar experiências instituintes e práticas inovadoras aliadas à teorização
- diminuir a dispersão dos trabalhos clínicos do Departamento, favorecendo trocas e atuando em colaboração com a área de formação contínua e com a área de transmissão e pesquisa
- mediar as relações do Departamento com a Clínica do Sedes.

Algumas ponderações que surgiram na jornada do Conselho levaram considerar que as questões acima propostas permeiam várias áreas do Departamento e têm sido processadas e desenvolvidas em diferentes espaços de atuação do Departamento e de seus membros dentro do Sedes, questionando-se a necessidade de uma área de articulação específica. Essas discussões, para a articuladora, devem ser aprofundadas no coletivo e examinadas quanto à importância ou não de investimento em um recorte clínico para o Departamento.

Encontramos de outro lado, a clínica cotidiana dos membros podendo ser discutida no espaço das Inquietações da Clínica, que tem utilizado diferentes dispositivos para promover a interlocução entre pares (o grupo requer a aprovação do coletivo para a inserção na área clínica).

Nesta área também está inserido o Projeto de Investigação da Anorexia e Bulimia que atua na Clínica do Sedes.

Área de Relações Internas

Articuladora: Lucía Barbero Fuks

A área de relações internas tem, como uma de suas funções, a intermediação entre o Departamento e a Diretoria do Sedes, assim como com outras instâncias do Instituto (Departamentos, Cursos, etc.)

Cabe também à área receber os pedidos de admissão como membro do Departamento, encaminhá-los à comissão de admissão e, após o processamento, comunicar ao candidato o resultado. Se for aceito, auxiliar na inserção no Departamento apresentando-lhe as diferentes possibilidades de vinculação e de participação.

Está em discussão se a relação com os membros aspirantes - atualmente sob responsabilidade da área de formação contínua - pode vir a ser incorporada à área de relações internas, como foi pensado na Assembléia em que foi instituída a condição de Membro Aspirante (2006).

Pontos importantes de atuação até o momento têm sido a intermediação no processamento das questões presentes na articulação entre a Revista Percurso e o Sedes/AIJF, ainda em andamento, assim com na exposição de material gráfico do Departamento nos eventos comemorativos dos 30 anos.

Como sugestão para a próxima gestão, há a proposta de que se considere a possibilidade de um mesmo articulador se incumbir das funções da área de relações internas e as de representação perante o Núcleo de departamentos o que lhe possibilitaria uma inserção prática e regular no acontecer institucional facilitando uma visão do conjunto.

Comissão de Admissão

Representante no Conselho de Direção do Departamento:
Maria Auxiliadora Arantes

À Comissão de Admissão cabe processar os pedidos de novos membros ao Departamento de psicanálise.

A comissão considera que há a necessidade de se refletir continuamente sobre o que é ser membro do departamento, o que é reconhecer e avalizar este pedido, as implicações para este processo.

Atualmente os pedidos de admissão são feitos por psicanalistas externos ao Instituto Sedes, por psicanalistas que vêm de diferentes inserções no Sedes, e partem, principalmente, dos membros aspirantes.

O trabalho da comissão se exerce através de entrevistas individuais com o candidato, de discussão do memorial e do material clínico a ser apresentado publicamente ao Departamento. As entrevistas, no mínimo duas com cada candidato, são discutidas na comissão, subsidiando a reflexão conjunta sobre seu percurso dentro do campo psicanalítico.

Concebido como um processo que ultrapassa o formalismo de uma adesão burocrática ao Departamento, supõe um fazer permanentemente renovado a cada singular processo.

Recentemente foi realizada reunião da comissão com as articuladoras da área de relações internas e da área de formação contínua, responsável pelo contato com os membros aspirantes.

Área de Administração e Tesouraria

Articuladora: Maria Antonieta Whately

Quanto à operacionalização da área:

Esta área depende dos funcionários do Sedes; na secretaria, na tesouraria, no CPD para ser operacionalizada, e com isso, dependemos de investimento e treinamento do Sedes para seus funcionários e em infra-estrutura.

O que pudemos observar é que à medida que as demandas vão se tornando mais específicas e em maior quantidade, esse aprimoramento vai sendo cada vez mais necessário o que ocorreu em algumas situações partindo da iniciativa dos próprios funcionários. Parte da melhora no atendimento também se dá ao longo do tempo da gestão, quando o articulador da área vai construindo um ritmo de trabalho e trabalhando junto com o funcionário quando necessário. Há um comentário comum entre os funcionários, de que quando um tesoureiro está familiarizado com os procedimentos, a orientação do novo ocupante do cargo muda e começa tudo de novo. Não queremos eternizar o tesoureiro nesta área, mas há que se pensar em como otimizar o trabalho para que não haja descompasso a cada mudança.

No quesito tesouraria, o Departamento já tem aprovado a contratação de um contador para auxiliá-lo. Neste período isto não se efetivou, pois não adianta haver um contador trabalhando fora do Sedes já que muitas dúvidas precisam ser esclarecidas diretamente com a tesoureira do Sedes e dependemos de consultas a notas fiscais e anotações feitas por ela.

Deveríamos ter primeiro uma planilha montada com o que queremos demonstrar. Para isto é necessário que tenhamos claro quais são as políticas que norteiam a distribuição de verbas para cada atividade dentro de cada área e também, políticas de captação de recursos além das

atuais e com o auxílio do contador externo montaríamos os demonstrativos. Podemos pensar na contratação de um contador terceirizado que trabalhe algum período mensal no Sedes. Para isso precisamos nos articular com a Diretoria para ver a possibilidade de tal contratação.

As planilhas que serão apresentadas para a Assembléia são planilhas piloto que precisam ser desenvolvidas.

Quanto à política de entrada e de distribuição de verbas:

Nossa maior fonte de receitas é advinda do pagamento de anuidades, as outras fontes de receita são: contribuição do GTEP, saldo dos eventos e venda de livros do Departamento.

Entradas:

GTEP: já está deliberado desde o início das atividades do então setor Grupo de Estudos, atual GTEP, que ele contribui com 10% do total da entrada relativa aos cursos por eles ministrados.
A partir da mudança da conta bancária do departamento para dentro do Sedes o GTEP não tinha como fazer entrar o dinheiro no Sedes e criou uma dívida com o Departamento enquanto processava meios para que esta receita pudesse entrar.

Neste ínterim o GTEP e Conselho de Direção fizeram um acordo de que gastos necessários para suas atividades e não cobertos pela remuneração de cursos seriam pagos com parte da contribuição de 10% ao Departamento.Neste ano de 2008 a verba do GTEP será depositada e entrará da única forma que é possível, verificada junto à tesouraria do Sedes - Malu, que é através de doação para o Sedes.
Eventos: já está consolidado que os eventos são auto-sustentáveis e que devem aportar alguma receita para o Departamento.

Distribuição de verbas:

Grupos de Trabalho e Pesquisa: já foi deliberado em Assembléia que 20% do orçamento se destina a Grupos de Trabalho e Pesquisa. Neste período foram utilizados por volta de R$ 1.100,00, na Pesquisa do Pérola Byington feita pelo Grupo do Feminino. Esta deliberação precisa ser mais processada para que se possa efetivar a liberação de verba para os grupos demandantes.

Há gastos que já são tradicionais no Departamento, que foram sendo construídos ao longo dos anos são eles:

- manufatura de material de divulgação;
- divulgação por correio (neste quesito temos observado que alguns grupos enviam seus convites por e-mail e por correio, às vezes em datas próximas mas em correios separados)
- divulgação por mídia eletrônica;
- publicação de livros;
- cafés em reuniões e assembléias, além de outros.

Solicitações a serem deliberadas:

Nesta gestão – foram solicitados:

- pagamento de estacionamento para membros em atividades departamentais
- verba para subsidiar pesquisas do Grupo de Estudos sobre Intolerância – conveniado com a USP através do CEPI-LEI (Centro de Estudos sobre Psicanálise e Intolerância do Laboratório de Estudos sobre Intolerância da FFLCH-USP)
- verba para o pagamento de encargos trabalhistas do Projeto de Pesquisa "Sexualidade, Cultura e Prevenção: Programa de Prevenção em DST/HIV/AIDS através da Rede Cidadão", que será objeto de votação nesta assembléia.

Processamento da relação Sociedade Civil Percurso e AIJF
Em outubro de 2006 recebemos, do advogado contratado pela Percurso, o parecer sobre a minuta de contrato proposta pelo Sedes. Procedemos a discussões com os articuladores da gestão passada e com a equipe administrativa da Percurso.

Obtivemos informações, que foram passadas para a equipe administrativa da Percurso, do que precisaria ser feito para atualizar a questão contábil da Percurso. Decidimos que o advogado nos representaria (Percurso e Departamento) junto ao advogado do Sedes, para formulação de um contrato que atendesse a ambas as partes. Inicialmente este advogado se dispôs a este trabalho de negociação e posteriormente deixou de nos atender.
É necessário dar continuidade ao processamento destas questões.

ENTRADAS

	out-dez 2006	jan-dez 2007	jan-abril 2008	TOTAL
Saldo Inicial c/c 2006	9.802,16			9.802,16
Anuidades	23.211,42	57.365,80	23.740,39	104.317,61
Área de Eventos	-	29.075,00	5.640,00	34.715,00
Área de Publicações	80,00	1.093,00	-	1.173,00
Área de Transmissão,Pesquisa e Intervenções Externas	-	-	-	-
Pagamento de parte do empréstimo feito à Percurso	-	300,99	-	300,99
A ser estornado para o Sedes	-	610,00	-	610,00
Depósitos não identificados	-	661,14	316,04	977,18
Estornado pelo Sedes		482,12	1,80	483,92
Resgate de Aplicação	6.327,78	127.982,70	33.981,05	168.291,53
Total Geral	29.619,20	217.570,75	63.679,28	320.671,39

Saldo em c/c em 30/04/08	11.981,88
Saldo aplicado em 30/04/08	110.118,84

Obs 1: R$ 1200,00 foram pagos por Percurso no ev. Sophie Mijolla

Obs 2: Em 2008 o GTEP depositará os valores referentes aos anos em atraso

SAÍDAS

	out-dez 2006	jan-dez 2007	jan-abril 2008	TOTAL
Área de Administração e Tesouraria	-	532,14	392,40	924,54
Área de Cursos	5.331,95	3.836,75	3.524,60	12.693,30
Área de Eventos	4.023,40	27.017,32	17.191,24	48.231,96
Área de Formação Contínua	847,73	2.267,69	545,00	3.660,42
Área de Publicações	1.400,00	797,85	9.737,00	11.934,85
Área de Relações Externas	832,08	2.853,14	1.530,56	5.215,78
Área de Transmissão, Pesquisas e Intervenções Externas	160,00	234,70	-	394,70
Assembléia	217,00	1.191,30	-	1.408,30
Comissão Admissão	219,90	774,55	3,60	998,05
Conselho de Direção	64,25	1.211,20	1.299,70	2.575,15
Inquietações da Clínica	203,35	1.005,50	371,70	1.580,55
Gastos Compartilhados entre Áreas	812,26	654,20	197,10	1.663,56
Infra Estrutura	566,44	1.541,36	-	2.107,80
Empréstimo para Percurso	-	1.882,00	-	1.882,00
Estorno para o Sedes	-	-	610,00	610,00
A ser Estornado pelo Sedes	278,90	482,12	1,80	483,92
Despesas Bancárias	-	907,29	967,52	2.153,71
Devolução	14,50	470,00	495,00	965,00
Gastos não discriminados por área		1.391,55	-	1.406,05
Total de saídas	14.971,76	49.050,66	36.867,22	100.889,64
Aplicação Financeira	24.000,00	168.800,00	15.000,00	207.800,00
Total Geral da Movimentação Bancária até 30/04/08				308.689,64
Saldo em c/c em 30/04/08				11.981,88
Saldo aplicado em 30/04/08				110.118,84

SAÍDAS DETALHADAS

SAÍDAS	Referência	Valor
Área de Administração e Tesouraria	Correio	632,10
	Material de papelaria	221,84
	Motoboy xerox documento Percurso	45,00
	Xerox	25,60
		924,54
Área de Cursos	Correio	1.667,30
	Folder e/ou cartaz dos 4 cursos do departamento	6.246,00
	Divulgação eletrônica dos 4 cursos do departamento	4.780,00
		12.693,30
Área de Eventos	Alimentação	16.043,70
	Folder	8.156,20
	Gravação e sonorização do evento 6010 Jornada Temática Feminino	7.155,00
	Correio	4.312,83
	Porcentagem Sedes	3.002,50
	Infra-estrutura	2.609,43
	Contribuições para eventos parceiros	2.347,21
	Divulgação Eletronica	1.790,00
	Flores	935,00
	Passagem palestrante convidado	825,94
	Miscelânia	717,40
	Devolução	230,00
	Etiquetas	106,75
		48.231,96

SAÍDAS DETALHADAS

SAÍDAS	Referência	Valor
Área de Formação Contínua	Café da manhã do Grupo do Feminino Etiquetas Ref. RPA encargos de Jeronimo P. Carvalho ref. Seminário Percurso Introdutório à Metapsicologia de Grupo Ajuda de custo para pesquisa do Grupo do Feminino Correio	120,00 60,80 451,43 1.038,19 1.990,00 **3.660,42**
Área de Publicações	Advogado contratado para análise da minuta entre AIJF e Soc. Civil Percurso Correio - Material para Percurso Boletim Eletrônico Motoboy Etiquetas Editora Escuta	1.400,00 1,65 714,00 20,00 62,20 9.737,00 **11.934,85**
Área de Relações Externas	Viagens para participação no Grupo Articulação : passagem+estadia+aluguel de sala+taxis Ana Sigal e Sandra Navarro Ana sigal e Heidi Tabacof	5215,78 **5215,78**
Área de Transmissão, Pesquisa e Intervenções Externas	Reembolso referente a Jornada de Belo Horizonte Referente horas extras digitação do projeto DST/Aids	160,00 234,70 **394,70**
Assembléia	Cafés Correio Sonorização Auditório para Assembléia	840,70 417,60 150,00 **1.408,30**

SAÍDAS DETALHADAS

SAÍDAS	Referência	Valor
Conselho de Direção	Cafés Correio Etiquetas Hotel Transamérica - Reunião do Conselho Pagamento por ser membro do Conselho sem vínculo empregatício ref estacionamento Poster Departamento Psicanálise - 30 anos Sedes	439,00 261,90 34,45 1.058,80 203,00 578,00 **2.575,15**
Comissão de Admissão	Correio Coffee-break Etiquetas	705,35 270,00 22,70 **998,05**
Inquietações da Clínica	Etiquetas Correio	11,25 1.569,30 **1.580,55**
Inquietações da Clínica e Conselho de Direção (gastos compartilhados)	Cafés	198,00 **198,00**
Inquietações da Clínica e Área de Formação Contínua (gastos compartilhados)	Correio Etiqueta	405,00 23,00 **428,00**
Área de Eventos e Área de Publicações (gastos compartilhados)	Ref. RPA encargos de Renata Udler Cromberg e Welington Pereira de Medeiros(advogado Percurso)	789,56 **789,56**
Área de Formação Contínua e Área de Eventos (gastos compartilhados)	Etiquetas	22,70 **22,70**

SAÍDAS DETALHADAS

SAÍDAS	Referência	Valor
Área de Publicações e Área de Formação Contínua	Correio	225,30 **225,30**
Infra-estrutura	Xerox Papelaria Compra de gravador para Departamento de Psicanálise	1.564,20 128,60 415,00 **2.107,80**
Empréstimo Percurso/ Pago parcialmente	Projeto Gráfico Percurso a ser reembolsado pela Revista Percurso	1.882,00 **1.882,00**
Estorno para o Sedes	Estorno de depósito indevido	610,00 **610,00**
A ser estornado pelo Sedes	Pagamento indevido	483,92 **483,92**
Despesas bancárias	Despesas bancárias	2.153,71 **2.153,71**
Devolução	Devolução anuidade paga em duplicidade Outros	745,00 220,00 **965,00**
Gastos não discriminados	Correio Papelaria	1.399,05 7,00 **1.406,05**
Total Geral de Gastos		**100.889,64**
Aplicação Financeira		**207.800,00**
Total Geral da Movimentação Bancária até 30/04/2008		**308.689,64**

MOVIMENTO DE EVENTOS			
ANO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO
2007	13.225,00	11.513,07	1.711,93
	16.900,00	13.225,00	3.675,00
	30.125,00	**24.738,07**	**4.892,38**
2008	4.500,00	19.122,56	-14.622,56
	1.645,00	1.454,50	190,50
	6.145,00	**20.577,06**	**-14.432,06**

ORÇAMENTO 2008

	Saldo em conta corrente em 30/04/2008	11.981,88
	Aplicação financeira em 30/04/2008	110.118,84
	RECEITAS	
1.	Anuidades devidas 2005	957,00
2.	Anuidades devidas 2006	693,00
3.	Anuidades devidas 2007	4.420,00
4.	Anuidades 2008	20.276,59
	Total de Anuidades Devidas (falta incidir multa e juros)	26.346,59
5.	Contribuição GTEP	?
	DESPESAS CONTRATADAS	
1.	Parcela final do livro Interlocuções sobre o Feminino	-4.173,00
2.	Pesquisa Pérola Byington	-1.132,00
3.	Ajuda de custo a conselheiros sem vínculo empregatício com o Sedes R$ 50,00 por semestre.	?
	DESPESAS ORÇADAS	
	Guia do Departamento:	
1.1	Conceituação, projeto gráfico, código de identidade visual	-2.700,00
1.2	Diagramação e arte-finalização	-1.800,00
	Saldo	**138.642,31**

Relação do Departamento com o Núcleo de Departamentos

Representante do Departamento no Núcleo de Departamentos:
Tera Leopoldi

É importante pensar a política do nosso Departamento em relação aos demais departamentos do Sedes.

A proposta da Diretoria do Sedes é a de que os Núcleos do Sedes, entre os quais o Núcleo de Departamentos possam fazer intervenções fora do Sedes e para tanto deveria haver uma integração geral articulando departamentos, cursos, centros e demais núcleos e/ou instâncias.

Em relação à Diretoria do Sedes: é fundamental que seja definida uma política dos departamentos dentro do Sedes, seu grau de autonomia e interdependência.

Em relação à representação do nosso Departamento no Núcleo de Departamentos:

É necessário pensar a recomposição desta área: decidir se o articulador deve ser específico para a área de representação no Núcleo de Departamentos ou se esta função deve ser integrada a outra área, já existente dentro do Conselho de Direção, a área de relações internas.

Área de Relações Externas

Articuladora: Silvia Alonso

A área de relações externas é muito extensa, já que envolve a relação do Departamento com o mundo externo ao Sedes. Por esse motivo, a cada gestão se faz necessário um recorte muito preciso com relação a esta área, para delimitarmos o trabalho a ser realizado.

Nesta gestão, a articuladora da área acompanhou a participação do Departamento no Grupo Articulações e a articulação do Departamento com outras instituições para realizações pontuais, a saber, PUC e USP.

As propostas apresentadas na jornada interna do Conselho foram:

1. Fomentar a troca de publicações: articular-se com a área de publicações para implementar trocas com a Sociedade Brasileira de Psicanálise, São Marcos, APPOA, entre outras.

2. Junto com a área de publicações, veicular a existência de uma assessoria de imprensa.

3. Criar interlocução com instituições de outros estados e de outros paises com as quais o nosso Departamento reconhece pontos possíveis de identificação. Vários movimentos vêm sendo realizados para concretizar estas propostas.

Seria necessário, em algum momento, realizar uma reflexão coletiva do Departamento para estabelecer um projeto claro e articulado nesta área de Relações Externas.

Área de Publicações

Articulador: Mario Fuks

O objetivo da área é **tornar pública a produção do Departamento**, tanto ao fomentar análises e discussões que auxiliem a implementação de possíveis políticas para o campo editorial, quanto ao organizar meios de comunicação e de difusão da informação.

São responsabilidades da área: o Boletim *Online* – que foi lançado em 2007 e vai pelo 5º número; o site do Departamento, que está sendo reordenado e atualizado; o Guia do Departamento de Psicanálise (em preparação), a ser lançado em 2008; a articulação com a revista *Percurso*; os livros de produção interna.

Inicia-se o processo de criação e implantação de uma assessoria de imprensa, com o objetivo de fortalecer nosso reconhecimento no espaço público externo, ao informar sobre o Departamento e o Sedes através da mídia geral e específica, assim como ao divulgar nossas posições frente aos temas de debate público, nos diversos âmbitos em que a psicanálise têm o que dizer. Há uma proposta de ações a serem implementadas para processar a criação desta assessoria: reunião com colegas, do Departamento e dos cursos, que também são jornalistas e com membros que têm trânsito na mídia; num segundo momento, montar uma sub-comissão do Conselho, incluindo os articuladores de áreas conexas, para qualificar os currículos apresentados.

Há necessidade de avançar no trabalho de mediação e esclarecimento da relação formal Revista Percurso – Sedes/AIJF (aspectos legais e financeiros que têm sido discutidos com advogados).

Propõe-se melhorar o gerenciamento da mala direta do Departamento contemplando, eventualmente, sua terceirização: verificar possibilidades e encaminhamentos necessários para esta operacionalização.

Área de Transmissão, Pesquisa e Intervenções Externas

Articuladora: Fátima Milnitzky

Do ponto de vista histórico esta área se constituiu a partir do encontro de dois movimentos. Um veio da tentativa de formalização de um núcleo de pesquisa no Departamento e o outro da passagem do GTEP (como área de formação contínua) para a área de transmissão externa. A área de Transmissão, Pesquisa e Intervenções Externas é extensa no nome e no que ela recobre, pois envolve a transmissão, a pesquisa e intervenções, que de saída estão associadas a outras instituições.

A missão da área é sustentar a relação entre Departamento e grupos e instituições que se interessem por se apropriar da psicanálise nos diversos campos (saúde, educação, cultura, arte, filosofia, gestão) e oportunizar a circulação dos membros do Departamento. Nesse sentido estende a visibilidade do Departamento por meio das ações, frutos das pesquisas e da transmissão.

São funções da área no âmbito da pesquisa promover, incentivar e assessorar os grupos do Departamento que desenvolvem trabalhos de pesquisa em suas respectivas inserções. No âmbito da transmissão cabe articular as atividades do GTEP com o Conselho e as intervenções externas que venham a acontecer.

Integram a área: GTEP (Grupo de Transmissão e Estudos de Psicanálise), Grupo de Estudos sobre Intolerância – conveniado com a USP através do CEPI-LEI (Centro de Estudos sobre Psicanálise e Intolerância do Laboratório de Estudos sobre Intolerância da FFLCH-USP).

Do ponto de vista dos recursos financeiros a área contribui para o Departamento com 10% das atividades remuneradas do GTEP (Grupo de Transmissão e Estudos de Psicanálise), assim como recebe do Departamento ajuda de custo para pesquisas, eventos e divulgações.

As questões ligadas à gestão da área

Os seminários propostos nos cursos do GTEP fora da cidade de São Paulo, assim como os eventos e publicações decorrentes do trabalho de transmissão são atividades do projeto de formação permanente do Departamento e que por essa via se vinculam ao Instituto Sedes. Houve no passado uma proposta da diretoria do Instituto de incorporar os cursos do GTEP como um "campus avançado". Numa reunião entre a diretoria do Instituto e integrantes do GTEP a diretoria propôs registrar os professores para formalizar o campus avançado. Ao discutir a proposta o GTEP entendeu que isso esvaziaria o Departamento enfraquecendo-o na relação deste com o Instituto, pois suas atividades passariam a ter ligação direta com o Instituto.

Do ponto de vista da gestão se os cursos do GTEP passam a fazer parte do Instituto contribui-se para uma gestão centralizadora onde os departamentos perdem a autonomia e a responsabilidade sobre sua área de atuação, que parece que não é nem de interesse do Departamento nem do próprio Instituto que ambiciona os projetos auto-sustentáveis, a autonomia dos departamentos e a co-responsabilidade no crescimento do Instituto.

Atividades realizadas

Cursos do GTEP em andamento: Goiânia, Franca, Limeira, Londrina e Ribeirão Preto.
Livros publicados: Desafios da clínica psicanalítica na atualidade ("Coleção Debate Psicanalítico". Goiânia: Dimensão, 2006) e Narcisismo: o vazio na cultura e a crise de sentido ("Coleção Debate Psicanalítico". Goiânia: Dimensão, 2007).
Eventos realizados: Limeira, Goiânia, Ribeirão Preto e São Paulo.

Pesquisas em andamento

1. Projeto de pesquisa sobre casos de esterilidade que procuram auxílio das técnicas de reprodução assistida no setor de esterilidade

conjugal do Hospital Pérola Byington com o grupo de trabalho e pesquisa O feminino e o imaginário cultural contemporâneo.

2. Projeto de investigação das formas da mulher vivenciar atualmente o período do climatério à menopausa em acordo de cooperação com o Hospital Nossa Senhora de Lourdes com o grupo de trabalho e pesquisa O feminino e o imaginário cultural contemporâneo.

3. Projeto de pesquisa sobre gravidez na adolescência, ainda em construção, do acordo de cooperação entre a Ordem Cruz de Malta e o grupo de trabalho e pesquisa O feminino e o imaginário cultural contemporâneo.

4. A usurpação da infância: o "trabalho infantil" - SEDES-CEPI-LEI

5. Intolerância/Tolerância e Sujeito Psíquico - SEDES-CEPI-LEI

6. Jovens na rua - Grupo de Estudos sobre Intolerância SEDES-CEPI-LEI

7. A difícil tarefa de tolerar o estranho - SEDES-CEPI-LEI

8. Lugar político frente ao lugar subjetivo do sujeito - SEDES-CEPI-LEI

9. Projeto de pesquisa "Sexualidade, Cultura e Prevenção: Programa de Prevenção em DST/HIV/AIDS através da Rede Cidadão", aprovado por concurso público da Secretaria do Estado da Saúde, referente à seleção 2007 com vigência de dois anos para o projeto de pesquisa com o Grupo de trabalho e pesquisa Eros, Sexo e Sexualidade.

Como sugestão à próxima gestão a articuladora da área propõe que se considere a possibilidade de criar um banco de dados das pesquisas e dos pesquisadores disponibilizado no site, assim como uma vertente editorial das pesquisas concluídas. No âmbito da transmissão a sugestão é de que se pense em novos dispositivos e na ampliação da área de atuação.

Área de Eventos

Articuladora: Claudia Paula Santos

A área de eventos é uma das formas de divulgação do Departamento para o grande público tornando possível associar produção teórico clínica e o Departamento, assim como o próprio registro da Instituição nos marcos da psicanálise.

Esta área exige um trabalho operacional e é necessário que possa também ser um lugar de divulgação e de representação da psicanálise que exercemos, de nossa postura e das conseqüências teóricas e metodológicas decorrentes. O dinamismo e potencialidade da área de eventos tornam viável a implantação desta proposta.

Nesse sentido a articulação da área teria o papel de planejamento a partir da interlocução e composição com os diferentes grupos do Departamento.

Propostas da articuladora:

- Promover a implantação de uma programação visual e de um logotipo para o Departamento.

- Planejamento bi-anual que contemple as diferentes produções dos grupos do Departamento, bem como seus temas prioritários.

- Promoção de uma participação eqüitativa dos diferentes grupos do Departamento na apresentação de eventos de distintos portes.

- Implantação de uma política de manufatura dos materiais gráficos que resulte na produção de material para o ano todo.

• Centralização da manufatura e logística de distribuição de folders e cartazes.

• Implantar como diretriz uma política que priorize e possibilite a agilidade para realização de eventos relâmpagos ligados a situações atuais. Em nossa tradição institucional sempre tivemos um papel importante em nos posicionarmos frente às questões mais amplas da sociedade.

• Implantação de um cronograma fixo com eventos que se repetem periodicamente e programação para rodízio dos grupos e distribuição nos dois anos de gestão do Conselho de Direção do Departamento.

• Avaliação posterior ao evento (conteúdo, estrutura e relações entre as áreas envolvidas) e registro desta avaliação como forma de memória, feedback e subsídio para os eventos subseqüentes.

• Discutir uma política e diretrizes que forneçam parâmetros (que já existem e são utilizados largamente) à nomeação dos eventos conforme sua proposta e seu alcance (Simpósio, Jornada e outros), assim como estabelecer uma política para a constituição e nomenclatura da comissão científica, da comissão organizadora e do lugar do articulador da área de eventos.

Observamos que há um movimento de grupos do Departamento que inicialmente organizaram seus eventos diretamente voltados para o Departamento e após esta modalidade, propuseram eventos abertos ao público externo (ex: Feminino). Esta experiência pode vir a ser implementada como uma política de eventos.

Para a materialização das propostas acima arroladas, estabelecer:

• Política de divulgação
• Programação visual e logotipo
• Registro por imagem de nosso Departamento, diferenciação intra-Sedes e extra-Sedes

• Assessoria de imprensa especializada
• Mapeamento e constituição de parcerias para realização de eventos em espaços externos ao Sedes
• Interlocução e trabalho conjunto entre Eventos e Publicações (manufatura de livros e DVDs, programação visual e assessoria de imprensa)
• Interlocução da área de eventos com as demais áreas
• Recadastramento e atualização do mailing a partir das contribuições dos diferentes grupos no levantamento das instituições e de nomes de pessoas afins.
• Planejamento econômico
• Planilha de proposta de eventos estilo questionário, com previsão de custos
• Planilha de gastos efetivos
• Reuniões com tesoureiras do Departamento e do Sedes